

Diário de Lisboa

Avenida

Municipal Central 96450

o de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

FAZ amanhã cinco anos que tomou posse da pasta das Finanças o sr. dr. Oliveira Salazar, que já episodicamente, em 1926, apoz o 28 de Maio, exercera aquela função ministerial.

A obra do sr. dr. Oliveira Salazar, aproveitando uma continuidade de execução, e uma perseverança de programa traçado logo no primeiro dia em que subiu as escadas do seu ministerio — fala por si. Considera-la notável não é favor, nem injustiça para os que o precederam.

Em abril de 1928, apoz a gerencia do general Snel de Cordes, a situação financeira do país era confusa, podemos dizer sombria. O general Ivens Ferraz, ministro interino das Finanças, repudiara em Genebra, patrioticamente, as condições impostas para a concessão de um emprestimo, que de certo modo tutelava a Nação. As nossas dificuldades financeiras pareciam insuperáveis. Defendendo o equilibrio orçamental logo em dezembro de 1928 o sr. dr. Oliveira Salazar mostrava, pelo seus numeros, uma melhoria de credito e de tesouro. O seu primeiro orçamento apresentava um pequeno saldo positivo, e o ministro levava a sua isenção politica ao ponto de não encobrir os esforços das gerencias de 1912-1913 e de 1913-1914 (Afonso Costa).

De af ate hoje a acção do sr. dr. Oliveira Salazar, sempre leal ás suas promessas, correspondeu ao que a Nação das suas palavras esperou desde a primeira hora, não se negando aos sacrificios que o ministro lhe exigiu constantemente para salvar o país do descredito e equilibrar as finanças publicas.

Amanhã publicaremos um resumo da obra financeira do actual presidente do ministerio e ministro das Finanças e pela qual se pode sumariamente observar o estorço metodico e a orientação decisiva do sr. dr. Oliveira Salazar, que permitiram ao país confiar em si proprio, abrindo caminho para novos destinos.

\* \* \*

NO Jardim Zoologico de Londres morreu com mais de duzentos anos de idade, uma tartaruga que fazia as delicias das crianças e, de alguns anos para cá, a fortuna dos fotografos aos quais os papás encomendavam o retrato dos meninos montando em pitoresco grupo o docil animal.

Dois seculos de paciente exhibição, com gerações successivas de meninos, alguns dos quais terão sido depois homens famosos!

Se aquela tartaruga tivesse podido falar...

\* \* \*

EMIL Ludwig, que foi no passado domingo visitar o panteão magnifico do Escorial, pasmo ante a grandeza do monumento que Felipe II ali fez erigir. A certa altura, porem, interrompeu a visita para regressar apressadamente a Madrid, explicando aos seus acompanhantes que por coisa alguma trocaria a corrida de touros que o esperava na capital das Espanhas.

# Excepção?

Diga-se o que se disser, entre os varios aspectos que a rua pode oferecer, em qualquer país, — triste, alegre ou revolucionaria — o segundo parece-nos o que melhor indica um perfeito estado de saude. A alegria não se decreta: é um dom do coração e tambem uma manifestação da vida que se não deixa vencer pelo azar nem por problemas dificeis.

Quais são, nestes momentos turbidos que atravessamos, os povos que não só reagem contra as emoções depressivas, mas ainda sublinham com satisfação o exito das suas conquistas?

A dificuldade está em descobrir um — tantas são as inquietações que por toda a parte vai semeando a crise que a guerra criou e nos legou. Bernard Shaw ainda ha pouco disse:

— Dê-m o pão a todos, mas se não houver alegria nos lares o homem não desfranzirá o sobrolho.

Terá a Italia o privilegio unico de não conhecer a tristeza? Ouçamos a tal respeito Robert de Traz que a visitou ha pouco e que resume, no seguinte trecho, algumas das suas observações:

«Para quem chega hoje á Italia, o que impressiona é a abundancia das multidões e o ruidoso movimento que as anima. Não ha morosidade. Nos rostos, não se nota nenhum aborrecimento, nenhuma inquietação. Enquanto a maior parte dos europeus apresenta uma apparencia de tristeza e mesmo de angustia, Milão, Genova, Florença, Roma afirmam o prazer de viver. A turba tem o ar de executar um programa, de avançar para um fim determinado. Um vasto rumor de povo em marcha envolve o viajante — rumor que ás vezes se torna celeuma, mas celeuma feliz, como que uma plenitude de vigor. Os automoveis andam mais rapidamente que noutras cidades e fazem resoar constantemente as suas buzinas. Em Roma, por exemplo, os autobus, a correr celeremente, não deixam de roncicar, possuidos de febre delirante. Ao passo que, entre nós, se teme a velocidade e o ruido, aqui tudo se accelera, vibra e refumba.»

Como os nossos leitores facilmente percebem, a Italia, quasi nos dias luminosos e festivos do Renascimento, detem actualmente o monopolio da felicidade. Mussolini é um despertador de energias, um orientador de animos dispostos á luta e, sobretudo, um demiurgo que suscita dedicacões, operando o milagre de interessar grandes e pequenos, na formação duma grande patria. Os seus discursos, as suas ordens de chefe, as suas apostrofes á juventude, as suas sonoras invocacões á grandeza da Italia, são escutadas num silencio fremente que se desata em aclamações vibrantes. Um ou outro mais desconfiado pensa com os seus botões:

— Muito barulho para nada...

E' o bando dos scepticos e dos pessimistas que se comprazem em descobrir a caveira sob a graça e a força do rosto juvenil.

Como poderiam, porem, os italianos ser vitimas dum logro ou duma illusão formidavel, se realmente eles não se sentissem animados e impellidos para a ostentação salutar do seu orgulho?

Se do norte ao sul da peninsula, não existisse fé, confiança e entusiasmo — as virtudes que quebram as cadeias do egoismo e do rancor — conseguiria Mussolini despertar, por palavras e obras, o que um illustre escritor denominou «o bando dourado das virtudes latinas»?

A CERAMICA, uma das artes tradicionais portuguezas, atravessa um periodo de renascimento, longe de ser brilhante em resultados, certamente contingente pelos reflexos da crise, na construção civil e na sumptuaria, mas revelador de boas vontades dispersas.

A ceramica industrial limita-se a defender-se; a ceramica artistica, esgotada quasi a capacidade do comprador, mantém-se por amor de alguns fabricantes e artistas.

Estas verdades não impedem que se assinala, no campo dos processos tecnicos, pelo material e pela mão de obra, indiscutíveis progressos, que equivalerem a um renascimento nos ateliés e oficinas, e de que raras pessoas dão conta.

Dizem-nos que na Associação Industrial vai ser criada uma secção de ceramica; e apparece ha pouco tempo uma revista mensal, *Ceramica e Edificacão*, de certo modo atestando uma reacção louvavel.

A proposito, queremos assinalar que o n.º 3 desta revista publica um artigo de aplauso á iniciativa do sr. dr. Joaquim Manso, director do *Diário de Lisboa*, de fazer levantar em Sagres um monumento ao Infante D. Henrique.

\* \* \*

O DIARIO do Governo publicou hoje uma portaria nomeando chefe da Repartição do Ensino Superior de Belas Artes, o engenheiro sr. José Eduardo Dias Costa, que exercerá interinamente as funções de director-geral do ensino superior e das Belas Artes.

São tambem publicados na folha oficial os pareceres dados pela pasta da Instrução acerca da consulta de varios liceus sobre a situação dos alunos maiores ou emancipados que pretendem fazer exame da 5.ª classe; e de uma exposicão do reitor do liceu Alves Martins, de Viseu, sobre a frequencia dos alunos a associações estranhas aos liceus.

Quanto ao primeiro caso, o parecer conclue por considerar como unico remedio a generalisação a todos os alunos, maiores ou menores, do regime a que estes ultimos estão sujeitos.

Para o segundo caso indica-se a dupla conveniencia do liceu atrair os alunos, facultando-lhes ambiente, e das autoridades fazerem cumprir as leis vedam a participacão de menores em determinadas associações, devendo applicar-se aos transgressores as sanções competentes.

\* \* \*

VAI ser colocado numa das salas da Escola de Belas Artes, onde mestre Luciano Freire, tantos anos ensinou, criando successivas gerações de pintores, o seu busto em bronze, na interpretação sincera e serena de Simões de Almeida. Trata-se duma justa e tocante homenagem, promovida, em grande parte, pelos alunos de mestre Freire, o que a torna mais significativa e expressiva.

O busto será brevemente inaugurado, numa solenidade de caracter oficial.

# TEATROS E CINEMAS

## BOLSA DE LISBOA

27 de Abril  
CONTADO

VALORES	Abre	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.053.800	1.057.800	1.059.800
(Carinhado)	—	—	1.130.800
Extensas da 1ª Serie	1.271.800	1.272.800	1.274.800
(Carinhado)	—	—	1.310.800
Extensas da 2ª Serie	1.305.800	1.306.800	1.308.800
(Carinhado)	—	—	1.310.800
Extensas da 3ª Serie	1.330.800	1.331.800	1.333.800
(Carinhado)	—	—	1.335.800
Extensas da 4ª Serie	1.350.800	1.351.800	1.353.800
(Carinhado)	—	—	1.355.800
Extensas da 5ª Serie	1.370.800	1.371.800	1.373.800
(Carinhado)	—	—	1.375.800
Extensas da 6ª Serie	1.390.800	1.391.800	1.393.800
(Carinhado)	—	—	1.395.800
Extensas da 7ª Serie	1.410.800	1.411.800	1.413.800
(Carinhado)	—	—	1.415.800
Extensas da 8ª Serie	1.430.800	1.431.800	1.433.800
(Carinhado)	—	—	1.435.800
Extensas da 9ª Serie	1.450.800	1.451.800	1.453.800
(Carinhado)	—	—	1.455.800
Extensas da 10ª Serie	1.470.800	1.471.800	1.473.800
(Carinhado)	—	—	1.475.800
Extensas da 11ª Serie	1.490.800	1.491.800	1.493.800
(Carinhado)	—	—	1.495.800
Extensas da 12ª Serie	1.510.800	1.511.800	1.513.800
(Carinhado)	—	—	1.515.800
Extensas da 13ª Serie	1.530.800	1.531.800	1.533.800
(Carinhado)	—	—	1.535.800
Extensas da 14ª Serie	1.550.800	1.551.800	1.553.800
(Carinhado)	—	—	1.555.800
Extensas da 15ª Serie	1.570.800	1.571.800	1.573.800
(Carinhado)	—	—	1.575.800
Extensas da 16ª Serie	1.590.800	1.591.800	1.593.800
(Carinhado)	—	—	1.595.800
Extensas da 17ª Serie	1.610.800	1.611.800	1.613.800
(Carinhado)	—	—	1.615.800
Extensas da 18ª Serie	1.630.800	1.631.800	1.633.800
(Carinhado)	—	—	1.635.800
Extensas da 19ª Serie	1.650.800	1.651.800	1.653.800
(Carinhado)	—	—	1.655.800
Extensas da 20ª Serie	1.670.800	1.671.800	1.673.800
(Carinhado)	—	—	1.675.800
Extensas da 21ª Serie	1.690.800	1.691.800	1.693.800
(Carinhado)	—	—	1.695.800
Extensas da 22ª Serie	1.710.800	1.711.800	1.713.800
(Carinhado)	—	—	1.715.800
Extensas da 23ª Serie	1.730.800	1.731.800	1.733.800
(Carinhado)	—	—	1.735.800
Extensas da 24ª Serie	1.750.800	1.751.800	1.753.800
(Carinhado)	—	—	1.755.800
Extensas da 25ª Serie	1.770.800	1.771.800	1.773.800
(Carinhado)	—	—	1.775.800
Extensas da 26ª Serie	1.790.800	1.791.800	1.793.800
(Carinhado)	—	—	1.795.800
Extensas da 27ª Serie	1.810.800	1.811.800	1.813.800
(Carinhado)	—	—	1.815.800
Extensas da 28ª Serie	1.830.800	1.831.800	1.833.800
(Carinhado)	—	—	1.835.800
Extensas da 29ª Serie	1.850.800	1.851.800	1.853.800
(Carinhado)	—	—	1.855.800
Extensas da 30ª Serie	1.870.800	1.871.800	1.873.800
(Carinhado)	—	—	1.875.800
Extensas da 31ª Serie	1.890.800	1.891.800	1.893.800
(Carinhado)	—	—	1.895.800
Extensas da 32ª Serie	1.910.800	1.911.800	1.913.800
(Carinhado)	—	—	1.915.800
Extensas da 33ª Serie	1.930.800	1.931.800	1.933.800
(Carinhado)	—	—	1.935.800
Extensas da 34ª Serie	1.950.800	1.951.800	1.953.800
(Carinhado)	—	—	1.955.800
Extensas da 35ª Serie	1.970.800	1.971.800	1.973.800
(Carinhado)	—	—	1.975.800
Extensas da 36ª Serie	1.990.800	1.991.800	1.993.800
(Carinhado)	—	—	1.995.800
Extensas da 37ª Serie	2.010.800	2.011.800	2.013.800
(Carinhado)	—	—	2.015.800
Extensas da 38ª Serie	2.030.800	2.031.800	2.033.800
(Carinhado)	—	—	2.035.800
Extensas da 39ª Serie	2.050.800	2.051.800	2.053.800
(Carinhado)	—	—	2.055.800
Extensas da 40ª Serie	2.070.800	2.071.800	2.073.800
(Carinhado)	—	—	2.075.800
Extensas da 41ª Serie	2.090.800	2.091.800	2.093.800
(Carinhado)	—	—	2.095.800
Extensas da 42ª Serie	2.110.800	2.111.800	2.113.800
(Carinhado)	—	—	2.115.800
Extensas da 43ª Serie	2.130.800	2.131.800	2.133.800
(Carinhado)	—	—	2.135.800
Extensas da 44ª Serie	2.150.800	2.151.800	2.153.800
(Carinhado)	—	—	2.155.800
Extensas da 45ª Serie	2.170.800	2.171.800	2.173.800
(Carinhado)	—	—	2.175.800
Extensas da 46ª Serie	2.190.800	2.191.800	2.193.800
(Carinhado)	—	—	2.195.800
Extensas da 47ª Serie	2.210.800	2.211.800	2.213.800
(Carinhado)	—	—	2.215.800
Extensas da 48ª Serie	2.230.800	2.231.800	2.233.800
(Carinhado)	—	—	2.235.800
Extensas da 49ª Serie	2.250.800	2.251.800	2.253.800
(Carinhado)	—	—	2.255.800
Extensas da 50ª Serie	2.270.800	2.271.800	2.273.800
(Carinhado)	—	—	2.275.800

### «Salada de frutas», no Coliseu dos Recreios

A nova revista que a companhia brasileira dirigida por Jardel Jercolis apresenta, no Coliseu dos Recreios, tem sobre as duas anteriores a vantagem de ser menos campolista e mais rica sob o aspecto folclórico.

Quando ao resto, caracteriza-se pelas mesmas virtudes que assinalaram a primeira revista e não peca pelos defectos que inferiorizaram a segunda.

Se exceptuarmos os quadros de comedia, que se tornam por vezes um pouco monotónicos, pelo ritmo lento da representação, toda a revista decorre num belo andamento, numa permanente festa dos sentidos, em que o espectador se deleita e não chega a ter tempo de bocejar.

Mais uma vez, a colaboração da magnifica orquestra de «jazz», que Jardel Jercolis dirige com muito acerto, tornou-se preciosa, contribuindo notavelmente para o êxito da revista.

O primeiro quadro, como apresentação do espectáculo, é dos mais felizes que temos visto. «Diversions» é uma linda nota de cor e de ritmo, em que se percebe nitidamente a influencia salutar da opereta cinematográfica. O intermedio comico «Nem tudo que balança, cal» é valorizado pelo notavel desempenho de Oscarito Brenner, elegantemente coadjuvado por Carlos Lopes.

«Noite paulista» é um optimo pretexto para Vanise Melles e Hugo Cassiano cantarem duas lindas modinhas brasileiras, que empolgaram a plateia. Pertence a este quadro uma canção regional, marcada com grande originalidade e um poder de mimica irrealizável, que Henrique Chaves conduziu admiravelmente.

«Cay Cortes triunfou no samba «Quando eu morrer...», a que imprime toda a graça característica e todo o sabor pitoresco desta canção. «Arrasta a sandalia, mo-

### reña» é outro grande êxito de Aracy, que conquistou definitivamente o publico de Lisboa, impondo-se por qualidades que fazem dela uma grande actriz no seu genero.

Sob o aspecto folclórico, não tem menos interesse o quadro «Minha favela», que é uma linda fotografia animada e colorida das arredores do Rio de Janeiro.

«Vivinha que vem de Belem» é outro quadro valorizado pelo encanto sentimental de Lodja Silva, com Oscarito Brenner ao natural.

Alba e Mary Lopes ficaram-se aplaudir em varios numeros e sobretudo numa valsa acrobatica, que dançam primorosamente.

Lou fol, mais uma vez, a animadora coreografica da revista. Alma Castro e Henriqueta Romanita souberam tornar-se uteis e graciosas.

Augusto Anibal, que é um excelente actor comico, compo uma serie de tipos curiosos, num brasileiro pitoresco e simpatico. Carlos Lisboa marcou, com de costume, a nota elegante. Ramos Junior revelou-se um actor correcto. Ze do Bambo interveio com as suas costumadas canções sertanejas. Randall Chocolate fol, em «Idio escuros», um optimo parceiro de Vanise Melles, que se transformou numa deliciosa negrinha, de que rebouros folclóricos e miradas estonteantes.

A revista está vestida a caracter, enquadrada com propriedade em cenarios vistosos e a musica é qual sempre agradavel.

O publico aplaudiu calorosamente os artistas, o director Jardel Jercolis e o maestro Lauro de Araujo.

«Salada de frutas» constitui, sem favor, um bel espectáculo, que mantém os creditos da companhia brasileira á altura da primeira revista que apresentou em Lisboa.

N. L.

no distinto actor José Morais e a Mennel Correia dos Santos, dedicada ás senhoras que frequentam as «matinées» elegantes organizadas por Anibal Conreiras.

Além de baile, exhibi-se á cinema e um acto de variedades em que tomam parte, entre outros artistas: Vasco Santiago, Santos Carvalho, Francisco Costa, Reginaldo Duarte, Carminda Pereira, Maria Amelia, Hermínio Sáez, Maria Emilia Rodrigues e os aplaudidos bailarinos Piero e Mafalda, Charles e Margarida de Almeida e Arlete Soares.

### Um espectáculo gratuito

É o que todas as noites oferece o Juízo das Farturas, do Parque Mayer. O programa consta de cinema, variedades, baile e outros atractivos, entre os quais se conta o constante sorteo de valiosas surpresas. No palco está dando as suas despedidas o Trio Julmar, que tão grande sucesso tem feito nas suas canções, danças e motivos regionais.

A entrada, apesar de gratuito, reserva o direito de admissão.

### Atrás do reposteiro

—O actor Rafael Marques, de acordo com o homem de teatro sr. Augusto Pina, está já trabalhando na organização dos Espectáculos da natureza que este verão irão etanar-se no Estoril, interpretados, nas primeiras figuras, por artistas dos nossos teatros.

—A orquestra-jazz que vai abrilhantar os espectáculos da revista «Fogo de Vistas», em ensaios no Avenida, é constituída pelos melhores artistas musicos da especialidade e que all proficario sob a direcção do ilustre maestro e professor Westucias Pinto.

—Seguir-se-á hoje a Porto a companhia do teatro Nacional que amanhã all fara a sua estréia, no Sa da Bandeira, com a peça de D. Virgilio Vitorino, «A Fascinação».

—Tres conhecidos revisiteiros estão já trabalhando numa revista luso-brasileira para ser estréada em Lisboa, mas toda ella interpretada por artistas portugueses.

—Baltazar Rodrigues acaba de pintar e de expor duas obras seus muito interessantes: a do cahoeira da Beatriz Costa e Corina Freire, a propósito da sua reparação, brevemente, no Avenida.

—A reparação da actriz Emilia Candeias deve effectuar-se num teatro popular de Lisboa, incluída numa companhia tambem popular, de opereta, entre as primeiras figuras.

—A recita de homenagem, que oportunamente se fara no Trindade, dedicada ao grande actor José Alves da Cunha, comportará uma peça que, tendo este artista como protagonista, nella entrará a grande actriz Lucilla Simões, como interprete da principal figura feminina.

—Faz-se hoje a 2.ª apresentação, no Coliseu, da super-revista «Salada de Frutas», que é um novo triumpho alcançado pela Companhia Brasileira, de Jardel Jercolis, «Salada de Frutas», que tem, a par de muita graça e encanto, novidades em materia de folclore brasileiro. É apresentada em espectáculos por sessões.

—Estão encetadas negociações para a renovação da companhia de opereta Armando de Vasconcelos, com elementos novos, a fim de inaugurar a época de inverno de um dos teatros de Lisboa.

### Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante o vaporão. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

Os restantes intérpretes e nomeadamente Paulino Frederico, num papel delicado, e Neil Hamilton, completam bem o trabalho de Joan Crawford.

No palco, em programa de variedades, mantêm-se as «Hermãs Clavellinas», num trabalho que o publico já viu na semana finds, periodo aliaé bem sufficiente para uma exhibição de pouco interesse como aquella. — M.

### Um espectáculo elegante no Capitólio

Depois de amanhã realta-se no Capitólio uma «matinée» artistica em homenagem

## Xarope Peitoral James

Contra as mais rebeldes tosses

Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1922

## «OLIMPIA CLUB»

Todas as noites a grande ORQUESTRA BRASILEIRA TRO-LÓ-LÓ e a graciosa completista Nieves Campos

2 - GRANDES ORQUESTRAS - 2

### «Esta idade moderna», no Odeon

O Odeon estreou ontem uma pelouca de interesse: «Esta idade moderna» onde se destaca a realização inteligente e boa fotografia. É um filme, pode dizer-se, de Joan Crawford, pois a famosa artista, sabe consistir desde o inicio ao fim do seu trabalho, a atenção do publico, não apenas com uma interpretação á altura da sua categoria, mas tambem com a manifestação accentuada de progresso na forma e na dicção.

### «Cantiga Nova»

O primeiro grande acontecimento teatral desta semana effectua-se amanhã, no Politeama, com a estreia sensacional da anunciada revista, em 2 actos, «Cantiga Nova», de Sileas Tavares, Tavares de Melo e Mario Marques, musica de Frederico de Freitas e Antonio de Melo, cujos quadros se instituem:

1.º acto — «A moda antiga», «Plat Luzil», «Estrada da Luz», «Noite dos tropicos», «Santa terinhãs», «Good bys», «A americanas», «A porta do café», «Fim de festa», (final). 2.º acto — «Sol nascente», «Sempre por bom caminho», «Estrada de Santiago», «Noite de S. João», «Beco sem saída», «O ultimo pregão», «Aqui val...» e «Cantiga, levava-se o vento!», (final).

Tres destes quadros incluem ballados interessantes e de novo recorte, de Francis, Ruth e as 12 «girls» do Politeama, figurando nos principais papeis femininos as artistas Laila Satanela e Aurora de Abóim.

### «A Fera Amansada»

Definitivamente, e depois de amanhã que o publico de Lisboa vai ter o gôsto praezer de ver, no Trindade, lado a lado, os dois maiores artistas da cena portuguesa: Lucilla Simões e José Alves da Cunha, na primeira representação de uma peça alegre, comica, repleta de situações engraçadas, e

### Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa  
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

### CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	100883	110810
Paris	1820.8	1922.2
Madrid	2874.9	2875.7
New-York	29830.9	29836.9
Amsterdã	65.25	68.25
Berlim	1967.3	1967.3
Bruxelas	4850.1	4851.4
Amsterdã	3255.1	3255.7
Berlim	783.1	784.0
Paris	895.3	895.6
Rio de Janeiro	282.87	282.93
Libra ouro	—	27.40

### COMO DESCOBRIR OURO

Experimente comprar Lotaria a VICTOR GONÇALVES LDA, RUA DO OURO, 162

### FERNANDE Chapeaux modèles

Rua do Mundo, 66, 1.º TELEF. 26073

Abre a sua casa e apresenta a sua colleção sexta feira, 28.

### Sabado, 29 no TRINDADE

### A Fera Amansada

com Lucilla Simões e Alves da Cunha

### S. CARLOS

Tel. 2 8245

A's 21 e 30

A comedia em 4 actos, original de Fernando Caldera

### A MADRUGADA

em beneficio do Vestuario das Crianças Pobres da Freguesia de Santa Isabel

### AMANHÃ RAINHA SANTA

A peça que todo o publico quer ver pela sua grandiosidade.

AMANHÃ -- Em duas sessões POLITEAMA O ACONTECIMENTO TEATRAL DA SEMANA

# CANTIGA NOVA

Revista animada por SATANELA, AURORA DE ABÓIM e FRANCIS

## COMENTARIOS SIMPLES

## PAGINA

## de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Aproveitando a estadia em Portugal de muitos brasileiros illustres, que as contingencias da sua politica ahiarram para fora da Patria, faz-se no proximo dia 3 de maio uma romagem a Santarem, a Igreja onde se encontra o tumulo de Pedro Alvares Cabral.

Eis uma iniciativa com significação, que a brasileiros cultos, e experimentados nos revezes da vida não pode ser indifferente.

O sr. dr. Julio Prestes declarou hoje que a romagem ao tumulo do «fundador da nacionalidade brasileira» o emociona orgulhosamente, e que é com prazer que se associará á manifestação, que é de patriotismo lusiada e brasileiro.

Pedro Alvares Cabral, navegador e descobridor português, e uma figura que pertence tambem ao Brasil. E acima das cortezas amáveis, ou do reconhecimento por uma hospitalidade natural que se tem oferecido aos emigrados brasileiros, modesta e insufficiente, é certo, mas sincera—estão nas palavras dos nossos irmãos de além-mar, por incidente em Portugal, sentimentos competentes da acção desse homem de Quinhentos, e do alcance historico da sua obra descobridora.

Ao cabo de cerca de três seculos e um quarto sobre a chegada de Pedro Alvares Cabral á costa brasileira, o Brasil pôde conquistar a sua independencia. E os seus historiadores: mais insuspeitos, os seus politicos mais celebres não occultam que foi sábia e leal a preparação feita pelos portugueses, dominantes no Brasil do começo do seculo XVI aos principios do seculo XVIII, para que a sua Patria chegasse, prospera e consciente, á maioridade, que é a sua independencia.

Lembramo-nos de que o dr. Antonio José de Almeida, a quando a sua viagem presidencial, em 1922, no seu celebre discurso no Congresso Brasileiro—pagina de oratoria pura, onde a retorica se annulla ante a inspiração convicia e emocional—disse que Portugal tinha razões especiais, de orgulho nacionalista, para agradecer ao Brasil o ter proclamado a sua independencia, pois o fez na hora propria, obedecendo ao Imperio do seu destino, e sem que o grito do Ipiranga tivesse representado um grito contra Portugal. Uma obra colonizadora completa-se assim.

Uma extraordinaria aclamação que succedeu áquella afirmação do Chefe do Estado português ficou em nossos ouvidos, como um eco do civismo patriótico do Brasil. E da parte do grande tribuno português as palavras pronunciadas, em momento severo, e numa assembleia representativa, não traduziam subserviência, ou excesso de cortezia diplomatica, mas antes correspondia a uma noção exactissima do nosso genio colonizador.

Foi pelas leis da fatalidade historica, superior á inspiração dos homens—embora sábios e conscientes das suas rotas na Civilização—que Pedro Alvares Cabral aporizou a terra brasileira.

Não há que cuidar agora qual teria sido o destino do Brasil se fôsse revelado mais tarde, ou encontrado por outros povos. Nenhum, porém, como o português, porque nenhum povo possuiu o nosso genio para tal, capaz de dar ao país de além-Atlantico, pleno de seiva e forte de acção, o sen-

tido «de si proprio», lentamente adaptado para um facto que irrompeu em plena maturação, sem hostilidade nem luta.

E' por tudo isto que a romagem ao tumulo de Alvares Cabral deve ser grata aos corações brasileiros, e certamente vai atingir um brilhantismo invulgar, onde palpita, a distancia, a alma do Brasil fecundo, estuante, criador e leal.

\* \* \*

Ha cerca de ano e meio escrevemos nesta Pagina, em segredo quasi para os nossos oito leitores fieis, que a Espanha «se havia de compôr». Fizemo-lo sem nos darmos o ridiculo titulo de profeta internacional, e sem paizão, porque o nosso republicanismo é para Portugal, e os outros povos que adoptem o regime que lhes convem.

Quando aqui nos referimos—e raras vezes—á acção politica ou social de nações estrangeiras, é só quando os seus regimes ou processos de certo modo podem ter influencia ou repercussão em Portugal, tanta vez nefasta, porque nos entusiasma, em regra o exterior dos acontecimentos, e não queremos curar se o intimo dos fenomenos se adapta ou não á nossa indole.

Bastava vezes temos escrito que os acontecimentos de além fronteiras nos agradam ou desagradam—pelo menos a uma parcela da acção portuguesa—sempre em relação aos nossos proprios pensamentos ou dissídios, o que é um erro, não só de visão como de critica.

Escrevemos ha cerca de ano e meio que a Espanha se havia de compôr. Sofremos alguns remoqueos por isso.

E hoje, se não se pode dizer que a Espanha está composta—porque ainda o não está—ela caminha para a harmonia dos seus poderes e ideologias, sendo ridiculo supôr-se (postas de parte as paixões que tudo deformam ou conspurcam) que a agitação natural em que a Espanha vive não represente outra coisa, que a tendencia para o equilibrio, o desparafar de uma consciencia, o desejo de, sob o imperio dos acontecimentos, se aproximar da verdade politica e social que lhe convem.

A conclusão, sobre a actual vida espanhola, e a que estão chegando homens de todos os países e credos, que a observam com frieza que não significa indifferença, é o mais lisonjeiro possivel para o regime que a Espanha adoptou, num grande exemplo, ha dois annos.

Passa-se em Espanha qualquer coisa de novo, que só não querem ver os egos. Os dois extremismos,

## Crianças mal educadas

Paiz, tutores, preceptores e porriores, lête o livro que F. Nicolay escreveu. D. Virginia de Castro e Almeida adaptou ao nosso meio e a Livraria Clássica Editora apresenta ao publico português. Preço dez escudos.

## Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, Limitada  
Telefone 23.413 - LARGO DO CALHARIZ, 25-27-28  
Papeis - Estofos - Decorações

Receberam-se mais dez mil pecas de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes

branco e vermelho, estão dominados mais «pela força da sua fraqueza» do que pela acção dos governantes.

E os homens, convencional e geometricamente chamados conservadores da direita, o que pretendem hoje é adaptar a sua ideologia ao Regime Republicano.

A reacção anti-socialista é um fenomeno naturalissimo, e até de desajar, para se encontrar mais cedo o ponto intermedio em redor do qual ha de girar a vida nacional do povo espanhol.

Ambicionar que após dois annos da queda do regime historico a Espanha fosse uma balsa de azulejo é ir longe de mais no campo das aspirações generosas. Mas os extremismos vão caindo, vão-se adormecendo, como as oscillações de um pendulo que trabalhou demais.

A saída dos socialistas do governo—a chamada opposição á colligação governamental—é um episodio de momento, que nada tem que ver, a sério, com a estrutura do regime novo.

O que dá á gloriosa Espanha (gloriosa com Monarquia ou com Republica) uma força indomavel nos seus destinos, é o genio proprio, que paira acima dos fenomenos politicos dos sistemas.

E desse genio é hoje detentor uma geração nova, a formar-se nas Universidades, Escolas, Institutos de cultura, e até auto-didacticamente.

Foram essas Universidades ou Escolas que ajudaram a fazer a Republica, para Espanha e não para uma classe só de espanhóis. Com uma visão equilibrada do que convem ao povo espanhol, que na Nação não pode ser apenas as castas, esta geração nova, a amadurecer, será dentro de poucos annos a dominadora dos instintos, o fiel da balança.

E' esta, com o genio atavico, a força da Espanha, que se está a compôr, e compôr-se-á, em definitivo, já pela vontade dos homens, já pelas leis da gravidade social perante a qual a propria vontade dos homens é inopinente.

O julgamento dos empregados da Vickers, na Russia, e dos russos suspeitos não conseguiu elucidar o mundo acerca da verdade verdadeira.

Com todas as conquistas no processo das communicações, facilidades de transmissão, quer grafica, quer narrativa, o mundo, a propria Inglaterra, não pode avallar, ainda, até que ponto vai a cumplicidade de russos e de ingleses, se existe ou não espionagem, em relação a todos ou alguns.

O Tribunal de Moscovo provou

## Reflexões

ter havido infracção de costumes comerciais e politicos. Mas em que circumstancias, com que objectivo, até onde e para que é como—são incognitas. Um facto aparentemente esparado logo é desmentido.

Chegamos á conclusão de que, apesar da T. S. F.—a Russia fica muito longe. Muito longe de uma ideia exacta.

Em verdade, este caso não passa de um incidente, que nem para a Historia ficará. Serviu para entreter a opinião inglesa, sobretudo, e para estabelecer um confronto de forças economicas. Por este aspecto, mais nada.

Mas na sua relativa insignificancia o que seapura é que ha factos, grandes ou pequenos, dos quais nunca se chega a saber a verdade ao certo. E talvez não seja só na Russia.

Sabem os meus oito leitores fieis o que ha do mais lindo na vida de uma cidade? De mais saudavel, e fresco, e reconfortante, e optimista, quasi narcotico para a Dor recalçada?

Pois lhes dizem: as manhãs. As manhãs de trabalho que gira, de beleza que se espalha, de alegria quietinha que expulsa, de agitação frutifera, de paz através do movimento.

Se algum de vós tem o hábito de se levantar cedo, e descer á cidade, directamente ou após uma jornada pelos campos, estas palavras nem por isso são perdidas, porque é sempre agradável encontrar alguém que sente como nós.

Não é preciso, de resto, ir muito longe. Estar parado no Chalado, por exemplo, das sete ás nove da manhã, um quarto de hora que seja dentro desta margem de vida—é conhecer uma existencia inédita, e que se dissolve ás pelas dez horas, quando o sol se apurama, senhor de si e do burgo.

E em três elementos me fixo para vos dar a ideia do que é uma manhã radiosa em Lisboa: o operario com o seu aquilote que vai para o trabalho; a criança com os seus livrollos que vai para a escola; e esta mulher que sobe a rua, com um cabaz á cabeça, e de onde espreguia uma molhada de rosas.

NORBERTO DE ARAUJO

## Mundanismo

Fazer arte:

Fazem amanhã anos as sr.<sup>as</sup> D. Maria Brígida de Sousa Gomes Ozorio de Alarcão, D. Arcolina Valente Moreira (Taboira), D. Maria Adelaide da Cunha de Eça e Costa do Amaral, D. Caridade Glycy O'Neill e D. Silvina Matate Branta Tasso.

1 (tridada)

Na Estufa Fria

Foi transferida para a tarde de 10 de maio proximo, o concerto de caridade, a que nos temos referido e que estava anunciado para a tarde de 29 do corrente, na Estufa Fria, no Parque Eduardo VII, levado a effecto por uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de arte, ao preço de 15000 e 7300, devem ser feitos pelo telefone 2.707.

## CRETONES

BARBOSA &amp; COSTA, Ld.

L. R. Bordalo Pinheiro

Telefone 2 3562

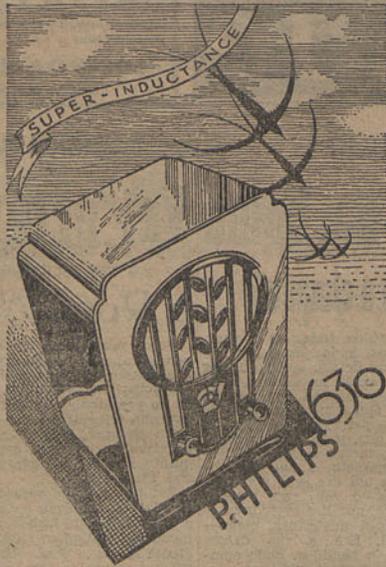
Decorações

Vinhos VALENTE COSTA

Renato

Delicioso vinho branco - Telet. 5479





Escute a canção  
da primavera com o

**PHILIPS 630**

**Soc. Com. Philips Portuguesa**

Av. da Liberdade, 3-1.  
LISBOA

Rua da Paz, 33  
PORTO

## Salada de Frutas

que alcançou ontem no

# COLISEU

um estrondoso e retumbante sucesso

## é a melhor revista

apresentada até hoje pela

**Companhia Brasileira "Tró-ló-ló"**

Esta noite: 2 sessões às 20,30 e às 22,45"

Saiba o publico de Lisboa que a nova super-revista "Salada de Frutas", estreada ontem no Coliseu pela simpatica e tão justamente consagrada Companhia Brasileira de Revistas, atingiu o mais alto e vibrante sucesso que se tem registado nesta epoca.

"Salada de Frutas, é uma revista moderna, um exemplo frisante de que o teatro, quando bom, seja em que genero fór é sempre acolhido entre nós com o mais carinhoso entusiasmo.

As estrepitosas ovações que ontem se ouviram no Coliseu, soaram com bellissimo timbre pela sinceridade com que irrompiam

do agrado provocado por cada quadro e por cada numero.

Movimento, alegria, graça e esplendor—eis os quatro elementos que exuberantemente marcam no decorrer da "Salada de Frutas..

Toda a companhia compreendeu á maravilha o seu papel, resultando disso uma unidade de brilho e de animação que tornam inesquecivel e irresistivelmente seductor este espectáculo que se repete esta noite, em duas sessões, para as quais o publico entusiasmado fez já marcar inumeros lugares. Os preços são baratissimos, Domingo ha "Matinée..

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na "Chic".

## Predios

Compram-se para colocação de capitais. Rocio, 74, 1."

O Café-Restaurant "Chic", é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

**SORTES GRANDES**  
só a casa COSTA, LDA. as vende  
75—Rua de S. Paulo—77

## Para grandes males.....

O mau funcionamento do estomago e dos intestinos  
pode dar lugar a grandes males

Com o uso do

# SERVETINAL

podem estes evitar-se, pois regularisa esse funcionamento. E' uma acção propria dos

## ..... Grandes remedios!

A' venda em todo o país

**FUNERAES** - TEL. 1084  
**MARIO MILHEIRO**  
 RUAS DOS ANJOS, 131  
 SERVIÇO PERMANENTE  
 PREÇOS RESUMIDOS

# ESTRANGEIRO

Quero um retrato feito muito repe-  
 se? Vá aos fotografos estrangeiros Se  
 quer um retrato cinélio, muito per-  
 feito, venha aos artilhas portugueses  
 da  
**FOTO-AUREA**  
 Rua do Ouro, 200, 1.º

## DE WASHINGTON

### Os resultados da visita de MacDonald aos Estados Unidos

NOVA YORK, 27.—Os jornais dizem que a nova orientação da politica externa dos Estados Unidos, a tregua paula, a moratoria das dividas de guerra, o pacto consultivo, o embargo á exportação de armas e o desarmamento progressivo poderiam ser resultado da visita de MacDonald a Washington, desde que a Europa mostrasse manifestamente que está disposta a assegurar a paz. A tregua adunária internacional começaria a partir da data da convocação da Conferencia Economica Mundial, provavelmente no proximo sabado, e duraria até o adiamento da mesma conferencia. Em virtude dos termos da tregua—diz o «New York Times»—as nações não tomariam nenhuma outra disposição para aumentar as pautas ou restrições.—(Havas).

### Os poderes de Roosevelt

WASHINGTON, 27.—O Senado aprovou por 41 votos contra 26 a emenda que autoriza o presidente a fixar o valor da prata em relação ao ouro como julgar necessario e a fazer uma cunhagem livre e sem limite de ouro e prata.—(Havas).

WASHINGTON, 27.—A «Associated Press» diz que é provavel que Roosevelt peça ao Congresso os poderes necessarios para ele proprio tratar da questão do vencimento das dividas de guerra de 15 de junho proximo.—(Havas).

### Impressão otimista em França

PARIS, 27.—Os jornais observam uma prudente reserva com respeito ás conversações de Washington. No entanto, a imprensa manifesta em geral satisfação pelo caracter que as conversações tomaram. Fica-se que não se trata em Washington de outra coisa que não seja criar uma atmosfera de entendimento e leal cooperação e entregar-se a um trabalho de exploração, a fim de preparar o caminho para combinações que devem sobrevir á conferencia de Londres. O enviado especial do «Le Figaro» declara que, depois da visita de MacDonald, a impressão geral é favoravel e que tanto Herriot como Roosevelt se mostram satisfeitos pelo espirito que presidiu ás suas conversações. Assim, a tendencia geral da imprensa é otimista e o facto de os Estados Unidos não se afastarem da sua neutralidade tradicional no dominio internacional inspira sérias esperanças.—(Havas).

### O desarmamento e a segurança

WASHINGTON, 27.—Herriot teve ontem á tarde uma importante conferencia com Roosevelt, consagrada exclusivamente ao desarmamento e á segurança. A impressão que esta conferencia deixou nos dois homens de Estado, considera-se muito satisfatoria.—(Havas).

### O problema das dividas

WASHINGTON, 27.—Nos circulos oficiais estranha-se o facto de alguns jornais terem anunciado que haveria uma moratoria para o pagamento das dividas de guerra, considerando-se tal noticia meramente especulativa. É certo que Roosevelt deseja pedir ao Congresso autorização para tratar das dividas de guerra e das tarifas alfandegarias.

Os Estados Unidos, desejosos de assegurar a paz mundial e a melhoria da situação economica, oferecerão a revisão das dividas de guerra e a formação de um Pacto Consultivo. Ainda não se chegou, porém, a accordo definitivo acerca deste assunto, porque isso dependerá das deliberações da Conferencia Economica Mundial.—(United Press).

### A cotação do dólar

LONDRES, 27.—A cotação do dolar na Bolsa desta cidade abriu hoje a 3,79 e meto. A's 10 e 40 a cotação do dolar melhorou um pouco, fazendo-se a 3,79.—(United Press).

## VITAMATE

Quer ter uma vida perduravel? Vitamate-se!  
 Sofre de síbils? Vitamate-se!  
 Tem histeria? Vitamate-se!  
 É fraco, debil, abalado? Vitamate-se!  
 Quer ter uma saúde invejavel? Vitamate-se!

A venda nas boas farmacias, drograrias, bons armazens e na Central Vitamate, Rua Alves Correia, 43.

# Está declarada a guerra comercial entre a Inglaterra e a Russia

LONDRES, abril.—Desde o dia 26 do corrente que se encontra prohibida em Inglaterra a importação de mercadorias russas da União Sovietica, o que representa a guerra comercial entre os dois países, no decurso da qual ha que esperar de ambas as partes importantes resoluções de caracter politico-commercial e talvez tambem diplomatico.

Só serão admitidas em Inglaterra mercadorias russas para reexportação e em geral mercadorias de procedencia russa, quando o «Board of Trade» tenha concedido a correspondente autorização. Sem olhar ás contra-medidas adoptadas pela União Sovietica e tambem á questão da rotura das relações diplomaticas, a Inglaterra, no curto prazo de 10 meses, é já a segunda vez que se vê comprometida numa guerra comercial.

A primeira guerra comercial deu-se com o Estado Livre da Irlanda, que é um dos mercados mais importantes da Inglaterra. Desde o passado mês de junho a exportação da Inglaterra para a Irlanda não é mais do que uma pequena fracção do que era anteriormente, o que não só para a Irlanda como tambem para a Inglaterra representa um rude golpe. O commercio inglés com a União Sovietica sofrerá igualmente um radical retrocesso.

Os russos perdem com a prohibição de importação decretada pela Inglaterra, pedidos cujo valor ascende a 10 ou 15 milhões de libras esterlinas. Ficam sem effecto pedidos ingleses nesse valor por causa da prohibição da importação, com o que as casas inglesas, pelo novo decreto sobre mercadorias russas, se vêem livres de todos esses compromissos.

Por outro lado a União Sovietica deve aos fornecedores ingleses aproximadamente 15 milhões de libras esterlinas por mercadorias já recebidas. Possivelmente a União Sovietica cumprirá estes compromissos mas não fará novas encomendas á Inglaterra. Em primeiro lugar os exportadores ingleses ficam assegurados, pois o governo garantiu 7 milhões de libras esterlinas dos creditos russos e 3 milhões mais foram garantidos por outro lado. Porém, já para o proximo prazo se tornará evidente a interrupção dos negocios e pelo que se refere ao pagamento dos russos, não é de todo improvavel que se utilizem, dos mesmos recursos que a Inglaterra se serviu recentemente para com os Estados Uni-

dos, de que sob esse difficultoso trafico commercial é impossivel cumprir os compromissos anteriormente adquiridos.

A prohibição de importações em Inglaterra fica desde já em vigor durante 3 meses. Durante esse tempo a prohibição pode ser prorrogado por tempo indefinido simplesmente por um accordo pariamtár, e se esse accordo não for estabelecido o governo tem a faculdade de ir prorrogando a prohibição de três em três meses.

O decreto proibindo a importação de mercadorias russas em Inglaterra foi aprovado pelo Parlamento sob um ambiente hostil á Russia; porém, teve-se de fazer certas objecções ás faculdades do Governo para prorrogar a prohibição. Assim por exemplo, os liberais de Sir Herbert Samuel só aprovaram o decreto referente ás faculdades do Governo, sob a condição de que só faria uso delas exclusivamente em interesse dos presos. (Dos engenheiros da Metro Vickers presos em Moscou).

Nesta condição deixa-se antever certa desconfiança á politica commercial do Governo inglés. Desde a reunião de Ottawa que parecia insuportavel á Inglaterra o tratado de commercio com a União Sovietica, pois a clausula de nação mais favorecida contida nele não estava de harmonia com as promessas que se haviam feito, especialmente ao Canadá. Daí a denuncia do tratado annunciada para o dia 17 do corrente mês. Em vista da situação criada, recela-se em muitos circulos, que os conservadores e partidarios do commercio livre Empire, em parte por motivos politicos, em parte no interesse dos Dominios e Colonias, correm totalmente todo o commercio com a União Sovietica.

Se a União Sovietica retira verdadeiramente todos os pedidos á Inglaterra e os faz a outros países—coisa que já está em execução—os conservadores em Inglaterra pedirão provavelmente uma rotura completa das relações com a União Sovietica. Coisa certa é que o embaixador Sir Edmond Ovey, não regressará a Moscou, visto nas notas diplomaticas trocadas ter fallado na «soberania do terror, pelo que não está bem visto na Russia. Tambem é coisa segura a dissolução da Representação Commercial russa em Londres, que com a denuncia do tratado do commercio perdeu as imunidades de que gozava.—(United Press)

## A SITUAÇÃO ALEMA

### As relações do hitlerismo com a Igreja catolica

CIDADE DO VATICANO, 27.—Depois da partida de von Papen de Roma, confirma-se que, embora o Vaticano lhe tivesse dispensado um excelente acolhimento como catolico, o vice-chanceler encontrou, porém, entre os interlocutores politicos da secretaria uma prudente reserva. Lembra-se a proposito o seguinte comentario do «Osservatore Romano» sobre as declarações da conferencia de Fuldá: «Basta ler as declarações para nos convenceremos de que o episcopado alemão não revogou as instruções dadas. Verificou unicamente que as actuais circunstancias não exigiam a sua applicação».

O episcopado alemão acabou com a sua opposição ao governo hitleriano em face das garantias de liberdade religiosa dadas por aquele governo, mas isso não significa que fizesse uma aliança com o regime.—(Havas).

BERLIM, 27.—O governo de Mecklemburg nomeou um commissario encarregado de intervir na Igreja luterana. O facto provocou um protesto da União da Igreja evangelica.—(Americana).

### Os fascistas britânicos

#### estão encantados com Mussolini

ROMA, 27.—Na entrevista que concedeu em Londres ao correspondente do «Giornale de Italia», no regresso da sua viagem a Roma, Oswald Mosley, chefe dos fascistas britânicos, declarou: «Pode de futuro dizer-se com serenidade e confiança que os acontecimentos das ultimas semanas em Roma fizeram dar um grande passo á frente á concepção do fascismo universal».

Mosley significou ao jornalista italiano o seu reconhecimento e o dos seus camaradas pelo acolhimento que lhes foi dispensado em Roma e nomeadamente pela audiência que Mussolini lhes concedeu. O capitão Lewis, director do jornal inglés «Black Shirts», declarou que a exposição da revolução fascista constituiu um documento que por si só converteria toda a humanidade ao fascismo.—(Havas).

### Agitação comunista no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 27.—É grande a efervescencia comunista em Antofagasta em Esquique. O governo tomou varias providencias no norte do país, entre ellas o chamamento anticipado dos recrutas.—(Americana).

### Terminou a greve de Barcelona

BARCELONA, 27.—Pode considerar-se terminada a greve geral, cujo malogro foi retumbante. O trabalho será hoje normal em toda a parte, excepto entre os operarios da construção civil.—(Havas).

## EXPLICADOR

DIPLOMADO E INSCRITO, com 19 anos de pratica, dispondo ainda de algumas horas livres, explica ou ensina qualquer classe dos liceus em casa dos alunos ou em locais junto dos liceus. Informa-se na Avenida 5 de Outubro, 291, r/c. Telef. N. 6456

### Quereis dinheiro?

Jogal no  
**Gama**  
 RUA DO AMPARO, 51, LISBOA - Telefone 2.4000

Quer a sorte grande? Habilita-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

## O Figurino da Moda

Grande exposição de chapéus para senhora  
 Chapéus desde 50.00 escudos em gálões e palhas da moda

RUA ALVES CORRÊA, 51, 1.º

(em frente da Cooperativa Militar)

# ENCERITE (Vermelha)

Premia-a com medalha de ouro na Exposição Industrial Portuguesa

Especial para cortiçes, mosaicos e cimentos de cor vermelha  
 Arriva a cor e dá brilho esplendido.  
 A venda em todas as drograrias e outros estabelecimentos, aos preços de Esc. 7500 por lata e Esc. 65000 cada galão

**Odeon**  
HOJE, A'S 21,15  
**JOAN CRAWFORD**  
na super-comedia  
**ESTA IDADE MODERNA!**

# ULTIMAS NOTICIAS

**HOTEL MIRAMAR**  
MONTE ESTORIL  
Hotel Costa. — CINTRA

**A RUSSIA E O JAPÃO**

## A situação é cada vez mais grave Receia-se a guerra

PARIS, 27.—Informam de Londres ao «Matin» e ao «Echo de Paris» que as notícias recebidas do Extremo Oriente fazem recear como inevitável o conflito entre o Japão e a Rússia. Um comunicado do ministério da Guerra chinês afirma que a disputa a propósito do material do Caminho de ferro do leste chinês toma uma feição bastante séria. O mesmo documento acrescenta que o exercito japonês transportou uma divisão e grande quantidade de munições para a Manchuria do Norte. Por outro lado, os Sovietes concentram tropas em Vladivostok e 12 divisões, com 300 aviões, em Pograditchnaya. Receia-se, por outro lado, que os japoneses marchem sobre Pequim.—(Havas)

LONDRES, 27.—Os jornais publicam em lugar de relevo varios telegramas da China e de Moscovo, donde se depreende que a situação no Extremo Oriente é delicadissima, de tal maneira que, segundo o «Daily Express», o governo japonês, para ter as mãos livres no caso dum possível conflito com a Rússia, estaria disposto a assinar um accordo que puzesse termo ao conflito com a China.—(Havas)

### Getulio Vargas e sua esposa estão livres de perigo

RIO DE JANEIRO, 27.—O chefe do governo provisório, dr. Getulio Vargas, bem como sua esposa estão livres de perigo, segundo anunciam os seus medicos assistentes, acrescentando que o restabelecimento dos doentes não se fará demorar.

Está afastada a hipótese de um atentado. Entretanto, a Policia continua a investigar as verdadeiras causas do desastre.—(United Press)

### Eleições na Holanda

AMSTERDAM, 27.—O resultado das eleições que se realizaram para a Camara Baixa alterou pouco a situação dos partidos politicos na Holanda. Assegura-se que a maioria continua em poder do partido conservador. Os comunistas obtiveram dois lugares na Camara, em prejuizo dos socialistas. Os catholicos perderam dois, em beneficio do partido anti-revolucionario, como é designado o partido colonialista.—(United Press)

### 31 mortos num ciclone

SIMLA (India), 27.—Um violento ciclone assolou hoje a cidade de Unao, perto de Perva, nas Provincias Unidas, sendo de 31 o numero de pessoas mortas até agora contadas. Morreram tambem centenas de cabeças de gado. As colheitas perderam-se.—(United Press)

### A terra trem na Turquia

STAMBUL, 27.—Sentiu-se um violento tremor de terra na região de Mugla, tendo sido accorridas até agora 40 pessoas feridas, em consequencia do sismo. As casas destruidas são em numero de 400.—(United Press)

**F. RODRIGUES LTD.**  
Alfaiates e camiseiros

Av. Republica, 11

**BRISTOL DANCING HOJE**

Estreia da Estrela de Baile Angelita Campos, Miss Kursal de 1933.  
ORQUESTRA BRISTOL JAZZ

JOAN CRAWFORD

no **ODEON**

**CARTA DE MADRID**

## As eleições espanholas mostram a necessidade de constituir um gabinete de concentração republicana

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, abril.—Comentar umas eleições, como as de domingo, não é tarefa facil. O numero avultado de «concejales» eleitos e de povoações onde foram consultadas as urnas dá a estas eleições um significado especial.

Qualquer que seja a interpretação dada ao resultado convem ter presente que, em 12 de abril, todos estes «ayuntamientos» estavam com a monarquia, muito embora não tivessem votado, porque os caciques se arranjaram de modo a que não houvesse outra lista além da sua.

Na imensa maioria destes povos é a primeira vez que os cidadãos votam. A parte insignificantes casos, a liberdade do sufrágio foi absoluta, de uma limpeza e claridade meridiana.

O governo, com um nobre sentido de respeito pela opinião dos cidadãos, não usou de violencia, nem fez agredimento dos meios de que o poder dispõe. Essa atitude de recta imparcialidade merece o respeito dos seus mais encarniçados adversarios. O povo votou como quiz, e a liberdade de propaganda nunca foi entravada.

Para fazer um juizo seguro, dentro da relatividade que rege os dominios da politica, temos que decompor os numeros em varias combinações.

Os partidos republicanos elegeram cerca de dez mil vereadores. Os agrarios, nacionalistas, populares, catholicos e outros, que não fazem questão de regime uns, enquanto os outros se declaram abertamente monarchicos, conquistaram cinco mil postos.

Ha ainda os independentes com um milhar de «concejales».

Estes são disputados pelos diferentes grupos em luta. De qualquer maneira os que se dizem incoloros devem ser na sua maioria monarchicos envergonhados.

Os dados assim secamente tirados da estatística oficial representam um triunfo republicano.

Efectivamente ha dois anos nesses «pueblos» a opinião republicana e socialista não contava. Entretanto não parece ocioso sublinhar que, nessas regiões campesinas, os partidarios do regime deposto continuam dispostos dum influencia formidavel.

Isso demonstra que a obra de consolidação do regime pode ser gravemente prejudicada se os republicanos se dividem.

Divididos como foram nestas eleições em dois blocos, os governamentais alcançaram cinco mil mandatos e as oposições republicanas quatro mil e quinhentos.

Dentro de cada um dos grupos a vanguarda era occupada pelos socialistas dum lado e pelos radicais do outro. Estes triunfaram conseguindo eleger cerca de dois mil e quinhentos vereadores, no passo que os seus adversarios não chegaram a mil e novecentos.

Tenho em conta que os radicais têm noventa deputados e os socialistas 120; conclui-se que os ultimos sofreram uma derrota sensivel. Se den-

tro do proprio bloco governamental os compararmos com a Acção Republicana, que elegeu 1.200 «concejales», e tem apenas trinta deputados, mais saliente se torna o fracasso socialista. Estas comparações fazemo-las porque são de singular importancia, para a resolução do problema politico.

Toda a luta travada no campo republicano gira em derredor da participação socialista no governo. Das eleições pode tirar-se, sem esforço, a indicação de que é desejavel a formação dum governo de concentração republicana.

Ao passo que o actual bloco governamental dispõe de 5.000 «concejales», os republicanos todos, sem os socialistas, têm mais de oito mil.

Como consequencia do resultado eleitoral as oposições vão abrir o debate politico.

Naturalmente a interpretação dos numeros val constituir um capitulo curioso de subtileza e engenho. Resulta bem claro que a democracia espanhola coiza ainda com uma massa imponente de tom conservador. A fraqueza dos comunistas, que não elegeram mais dum as escassas dezenas de «concejales» e a tactica abstencionista dos sindicalistas, contribuiram para aumentar o sentido conservador das eleições.

Não devemos esquecer que na Andaluzia, onde as aspirações sociais são mais intensas, não houve acto eleitoral e que o mesmo succedeu nos centros fabris. A consulta de agora, incluiu intrinsecamente sobre as comarcas rurais, portanto as dum sentido mais retrogrado.

A influencia clerical fez-se sentir, dum maneira sensivel, no eleitorado feminino.

Os socialistas que foram os campeões da igualdade politica dos sexos, devem estar bem arrependidos da sua liusão.

As mulheres concorreram com entusiasmo ás urnas e em muitos sitios em maior numero do que os homens, obedecendo dum maneira geral a sugestões conservadoras.

### Uma victoria de Santa Camarão

FALL-RIVER, 27.—O pugilista português Santa Camarão venceu aos pontos, num combate de dez assaltos, Eugenio Tanton, de Cleveland. Outro português, Pinto Seda, tambem derrotou, num combate de dez assaltos, e aos pontos, George Fiate, de Boston.—(United Press)

### NOTICIAS DA ARCADE

Uma comissão de representantes das Associações Comerciais de Drogarias do Norte e Sul do Pais, que tem o apoio das associações economicas de Lisboa, Porto e Coimbra, expõe hoje ao sr. ministro do Interior os inconvenientes que adviriam para a classe e para o publico do cumprimento do regulamento publicado em março ultimo, com a lista que restringe a venda de productos quimicos e especialidades farmaceuticas.

—O sr. director geral de Segurança Publica conferenciou hoje com o sr. ministro da Guerra.

HERMANAS OLA VALLINAS  
no **ODEON**

NEIL HAMILTON  
no **ODEON**

**ALHAMBRA**  
Cabaret-Dancing-Restaurant  
Parque Mayer  
Aberto toda a noite Entrada Livre

HOJE — A's 21 horas  
CINE E VARIEDADES  
**LISTER LILO**  
parelha do baile alem. grandioso successo

**EM CASTELO BRANCO**

## MORREU NUM DESASTRE de camioneta o engenheiro Silva Pinto

CASTELO BRANCO, 27.—(Pelo telefone). —Esta manhã, na estrada de Penamacor a Castelo Branco, proximo do lugar de Alcaim, deu-se um desastro de camioneta que custou a vida a um engenheiro de Lisboa e do qual resultaram oito feridos de mais ou menos gravidade.

Quando a camioneta da carreira, cheia de passageiros, se aproximava desta cidade,



Eng. Silva Pinto

guiada pelo chauffeur João Nunes Ribeiro, deparou-se-lhe pela frente uma camioneta de carga procedente de Lisboa, a cujo chauffeur pediu passageiros, tocando repetidas vezes a buzina.

A camioneta da frente, porém, ou porque o chauffeur, de nome João Neves Martins, não ouviu, ou porque não estava disposto a desviar-se, como algumas vezes succede, por uma estúpida teimosia de certos condutores, mantinha a sua posição na estrada, não dando lugar a que a camioneta da carreira lhe passasse á frente.

Numa determinada altura, porém, o chauffeur Nunes Ribeiro julgou que poderia passar e acelerou a marcha. As duas camionetas entravam numa curva apertada e o choque seria inevitavel, se a Nunes Ribeiro não desvia a sua, com tanta infelicidade que foi bater de encontro aos eucaliptos que bordam a estrada, voltando-se e sofrendo avarias graves.

Os passageiros ficaram todos mais ou menos feridos, tendo encontrado a morte no desastre o engenheiro sr. Julio Antonio Vieira da Silva Pinto, casado, de 72 anos, professor aposentado do Instituto Superior Technico, cujo cadaver foi removido para o hospital da Misericórdia desta cidade, onde receberam curativo os seguintes feridos:

Luiz Augusto da Rocha, estudante, de Proença-a-Nova; Antonio Lamego Ribeiro, estudante, de Madalim; João Augusto Gonçalves, de Proença-a-Nova; João de Matos Canilho, 1.º cabe enfermeiro, de Penamacor; Antonio Maria Fernandes, tendero, de Castelo Branco; João Nunes Ribeiro, chauffeur, de Penamacor; Vitorino Marques, de Mação, e Maximino Fernandes Ribeiro, de Lisboa.

A camioneta de carga nada sofreu, tendo sido apreendida pela Policia e detido o chauffeur João Neves Martins, o qual declarou que não ouvira os toques de buzina, motivo por que não dera passagem á camioneta da carreira.

O sr. engenheiro Julio da Silva Pinto soffera já dois desastres de automovel. No primeiro ficou fesso, mas no segundo recebeu varias contusões pelo corpo e ficou com algumas costelas partidas.

Professor do antigo Instituto Commercial e Industrial, para onde entrou em-1889 como preparador, transitou para o Instituto Superior Technico, entrando para o quadro como primeiro assistente. Foi aposentado em dezembro de 1930, por ter atingido o limite de idade.

O sr. engenheiro Silva Pinto era casado com a sr.ª D. Amelia Matá Dias da Silva Pinto e deixo os seguintes filhos: capitão de engenharia Francisco da Silva Pinto, Manuel, Fernando, Paulo, Margarida e Maria Carolina da Silva Pinto.

**Esta IDADE MODERNA**

no **ODEON**

— Quer V. Ex. uma boa cerveja va á «Chic».